

SUBCOMISSÃO PERMANENTE NACIONAL DO MÁRMORE E GRANITO

Ata da 1ª Reunião Ordinária

DATA: 19 de outubro de 2001

LOCAL: Sala de Reuniões da Delegacia Regional do Trabalho no Espírito Santo

PRESENTES: Ivone Corgozinho Baumecker (DSST/MTE/CTPP); Mário Parreiras de Faria (Comissão Permanente Nacional do Setor Mineral/MTE), Peterson Augusto Guedes (DNPM/MME), Valério Soares Heringer (PRT 17ª Região), Roberto Negreiros (DRT/ES), Gildo Abreu (Sindimarmore/ES); Antonio Carlos Oliveira (Sindimármore/ES), José Carlos do Vale (CNTSM/CPNM), Luiz Carlos Castro (Mineração Nemer), Mauro Murad (FINDES), Roberto Oliveira Júnior (FINDES) Henrique Nelson Ferreira (Sindirochas),

A reunião foi aberta pelo Sr. Delegado Regional do Trabalho no Espírito Santo que enfatizou a importância da Subcomissão face às condições de trabalho no setor de mármore e granito e que têm levado a um grande número de acidentes do trabalho. Inicialmente, a Dra. Ivone Corgozinho ressaltou a importância do processo de negociação tripartite no sentido da construção conjunta de processo de melhorias das condições de trabalho e de mudanças duradouras na área de segurança e saúde no trabalho. O Sr. Mauro Murad disse da importância da divulgação dos trabalhos da Subcomissão para todo o setor de mármore e granito e que a FINDES têm condições de ajudar nesta divulgação, propondo a elaboração de um regimento interno da Subcomissão. O Coordenador da CPNM, Mário Parreiras, ficou encarregado de elaborar a proposta de regimento e encaminhá-la aos demais membros da Subcomissão. O Sr. Henrique Nelson relatou que o Sindirochas tem divulgado para seus associados os trabalhos desenvolvidos. O Sr. Luiz Carlos propôs que a Subcomissão visite as empresas para conhecer a realidade do setor. O Sr. Antônio Carlos enfatizou a necessidade de reativar o Posto de Atendimento do Ministério do Trabalho em Cachoeiro do Itapemerim de forma a facilitar o acesso dos trabalhadores aos serviços prestados pelo órgão, relatando, ainda que já foram realizados vários seminários para discussão dos problemas do setor de mármore e granito com levantamento de propostas e que via a necessidade de se estabelecer um contrato coletivo sobre as questões de segurança e saúde no setor, abordando especialmente em empresas de menor porte e a mudança do processo de lavra. O Sr. Henrique relatou que os empresários também já levantaram propostas para melhoria das condições de trabalho e sugeriu que as sugestões dos empregadores e trabalhadores sejam discutidas na Subcomissão. O Sr. José Carlos disse que o processo de discussão das melhorias das condições de trabalho deve ser desencadeado a partir do conhecimento prévio da realidade que só poderá ser mudada à partir da vontade das partes. O Sr. Henrique propôs que cada entidade explanasse os problemas identificados, buscando identificar pontos comuns e críticos que seriam enfocados prioritariamente. O Sr. Antonio Carlos enfatizou que, em boa parte das questões, já existe entendimento entre as empresas ligadas ao Sindirochas e que os problemas e divergências ocorrem nas pequenas empresas e que uma das maiores preocupações são as doenças profissionais e os acidentes que ocorrem no armazenamento e transporte do material produzido, especialmente as chapas. O Sr. Luiz Carlos ressaltou que a solução dos problemas relacionados às chapas depende de procedimento interno da empresas. O Sr. Henrique relatou que estes problemas já poderiam ter sido solucionados mas que até hoje alguns destes pontos não tem sido discutidos nas convenções coletivas que precisam abordar com mais profundidade as questões ligadas à segurança e saúde no trabalho. O Sr. Roberto destacou que via dois eixos para discussão. Um que verificasse quais os itens da NR-22 são aplicáveis ao setor de mármore e

granito e outro que apontasse para a solução dos problemas mais urgentes. O Sr. José Carlos ressaltou que a NR-22 se aplica a todo o setor mineral e se, o setor de Mármore e Granito não está organizado para acatar o descrito na própria NR, deve-se ao fato de que o seu processo produtivo não está sistematizado de forma a permitir a aplicação da norma e que há necessidade de mudança na cultura de segurança e saúde no trabalho nestas empresas. Propôs ainda que se fizesse um cruzamento das informações esparsas nas diversas entidades. O Sr. Gildo relatou que o maior número de acidentes ocorrem nas empresas pequenas pois as empresas maiores vêm tentando se adaptar às normas e apresentam um menor número de acidentes. O Dr. Valério relatou que observa uma tendência das grandes empresas, detentoras dos direitos minerários, transferirem o trabalho mais pesado para as empresas pequenas cujos trabalhadores se expõem aos maiores riscos, enfatizando a necessidade de focalizar as ações de forma a barrar este processo de transferência dos riscos, agregando valor para as empresas, retirando as empresas da informalidade, melhorando a qualidade e produtividade e reduzindo os acidentes de trabalho. Finalmente foram definidos os seguintes encaminhamentos: 1) O Sindirochas encaminhará à Subcomissão, aos cuidados da DRT/ES, a relação das empresas associadas e do diagnóstico dos pontos críticos do setor. 2) A FINDES apresentará na próxima reunião os estudos relativos às medidas de controle dos riscos no manuseio e armazenamento de chapas. 3) O Sindimarmore encaminhará à DRT/ES a relação dos acidentes fatais de conhecimento do Sindicato, além da definição dos pontos críticos de segurança e saúde no trabalho. 3) O DNPM encaminhará à Subcomissão a relação dos titulares de direito minerário do Estado do Espírito Santo, buscando a relação da Guias de Utilização. 4) O MPT se encarregou de consolidar os dados relativos aos processos em andamento naquela Instituição.

Foi proposto, ainda, convidar o órgão do meio ambiente do Estado do Espírito Santo - SEAMA - e o Sindicato das Pedreiras para a próxima reunião. Não tendo mais nada a ser tratado foi marcada a próxima reunião para as 10:00 horas do dia 23 de novembro de 2001, na sala de reuniões da DRT do Espírito Santo.

Ministério do Trabalho e Emprego:

Departamento Nacional de Produção Mineral/DNPM/MME:

Representação dos Empregadores:

Representação dos Trabalhadores: